

Brossard defenderá compustura do MDB

O senador Paulo Brossard vai fazer um discurso nos próximos dias condenando a candidatura Chagas Freitas ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, por considerá-la nitidamente contrária ao programa, aos princípios e aos objetivos políticos do MDB. A afirmação foi feita pelo senador Saturnino Braga e pelo deputado Edson Kair durante reunião do grupo partidário antichaguista realizada no Rio na residência do deputado Hélio de Almeida. Disseram que toda a bancada do Movimento Democrático Brasileiro no Senado, exceto Amaral Peixoto, tem posição também frontalmente contrária à candidatura do ex-governador da Guanabara.

No encontro, o deputado J. G. de Araújo Jorge, que combate a indicação de Chagas, anunciou que já reuniu a assinatura de 84 dos 140 deputados federais que compõem a bancada do partido na Câmara. No sentido de convocar a convenção nacional para impedir que Chagas Freitas seja escolhido pelo Diretório Fluminense para suceder o almt. Faria Lima, Araújo Jorge acentuou que, por princípio, é contra a participação do MDB nas eleições indiretas, tanto para escolha do governador, quanto para a do senador biónico. Como se isso não bastasse — acentuou — ainda por cima o nome indicado pelo Diretório Regional é o do Sr. Chagas Freitas, que já praticou todas as trações partidárias possíveis. Qualquer solução para o Governo fluminense ainda poderia ser apreciada, menos a sua.

Araújo Jorge anunciou que vai também ingressar com um embargo junto ao Tribunal Regional Eleitoral contra a decisão do Diretório Fluminense que considerou questão fechada a indicação dos candidatos a governador e senador indireto. O programa do partido defende as eleições diretas para todos os postos. Não existe portanto qualquer infidelidade em não se aceitar eleições indiretas, já que estas são condenadas pelo próprio estatuto do MDB.

CANDIDATURA DE AMARAL

A corrente emedebista que se opõe à escolha de Chagas Freitas para governador decidiu, ainda, dirigir um novo apelo ao senador Amaral Peixoto para que aceite ser o candidato do partido ao Governo estadual, pois é na realidade um dos poucos nomes capazes de garantir a unidade partidária. A resposta do senador Amaral Peixoto está sendo aguardada para dentro de uma semana. Na noite da próxima segunda-feira haverá uma nova reunião na residência do deputado Hélio de Almeida.

O apelo ontem dirigido ao senador Amaral Peixoto ressalta que "no dia 20 de março enviaremos a vossa excelência um documento para dizer-lhe que o fazemos nosso candidato ao Governo do Estado do Rio de Janeiro. Vossa Excelência ao recebê-lo,

manifestou-se muito sensibilizado e honrado com a deferência de que era alvo, informando-nos porém que não poderia dar sua resposta à solicitação por nós feita dado que, tendo vossa excelência um acordo firmado com o ex-governador Chagas Freitas, precisaria subter o assunto à sua deliberação. Até hoje, decorrido um mês vossa excelência não se sente ainda capaz de responder-nos por não haver discutido o caso com seu companheiro de acordo. Voltamos, hoje, à presença de vossa excelência para fazer-lhe um apelo no sentido de que seja o nosso candidato ao Governo do Estado nas próximas eleições."

VETO A CHAGAS

"Queremos dizer-lhe, com franqueza e lealdade — continua o documento — que caso venha Vossa Excelência a decidir-se pela candidatura do ex-governador Chagas Freitas, todos os que subscrevem este documento se manifestarão contra essa escolha. Em nossa mensagem de 20 de março, estabelecemos seis condições que o candidato de nosso partido ao governo do Estado deveria preencher. Lamentamos dizer que logo a primeira daquelas condições — fidelidade irrestrita aos princípios e ao programa do MDB — não se aplica ao sr. Chagas Freitas. Excusamo-nos de citar vários fatos que comprovam tal assertiva, mas permitimo-nos lembrar que, por ordem do então governador Chagas Freitas, ao tempo em que o deputado Ulysses Guimarães e o jornalista Barbosa Lima Sobrinho eram candidatos à presidência e vice-presidência da República, tendo eles decidido encerrar sua campanha eleitoral no Rio de Janeiro, encontraram as portas do Diretório Regional fechadas, enquanto o próprio Diretório concedia férias coletivas aos seus funcionários".

SEM COMPROMISSO

"Vossa Excelência declarou domingo último, ao deputado Hélio de Almeida, que não tinha compromisso com o ex-governador Chagas Freitas quanto à escolha de seu nome para candidato ao governo do Estado" — acentua o documento dos antichaguistas. "Estamos prontos a discutir com Vossa Excelência um ou mais nomes que Vossa Excelência venha a sugerir caso não possa assumir a sua própria candidatura. Queremos asseverar a Vossa Excelência que o único nome que objetamos para a escolha é o do sr. Chagas Freitas, pois não une, como o nome de vossa excelência, o partido, e não tem as mesmas qualificações para representar o MDB numa eleição para o governo do Estado do Rio de Janeiro. Estamos na expectativa de uma pronta resposta" — acrescenta o documento ontem mesmo entregue pelo deputado Hélio de Almeida ao senador Amaral Peixoto, e que só não teve a assinatura do deputado Edson Kair, que em princípio é contra as eleições indiretas.